



LEGENDA

ÍNDICE DE SENSIBILIDADE AMBIENTAL

Alta Sensibilidade
Baixa Sensibilidade

18,19

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS	P	F	A	S	O
01 - Alteração do Valor das Propriedades					
02 - Geração de Expectativas Favoráveis					
03 - Geração de Expectativas Desfavoráveis					
04 - Alteração da Qualidade de Vida					
05 - Atracção de Empreendimentos Informais					
06 - Aumento da Massa Salarial					
07 - Aumento do Risco de Acidentes Rodoviários					
08 - Aumento do Índice das Doenças de Propagação Vetorial					
09 - Aumento do Índice de DST e AIDS e outras Doenças					
10 - Incremento da Arrecadação Tributária					
11 - Interferência em Comunidades Indígenas					
12 - Interferência em Comunidades Quilombolas					
13 - Interrupção de Vias de Acesso					
14 - Perda de Áreas Produtivas e Benéficas					
15 - Sobrecarga sobre a Infraestrutura e Serviços					
16 - Perda de Cobertura Vegetal					
17 - Fragmentação da Biocose					
18 - Atracção da Fauna Sinantrópica					
19 - Alteração nos Habitats Naturais					
20 - Aumento da Caça					
21 - Afugentamento da Fauna					
22 - Risco de Acidentes com a Fauna					
23 - Aumento do Risco de Acidentes Causados por Animais Peçonhentos					
24 - Indução de Processos Erosivos					
25 - Interferência com Atividades Minerárias					
26 - Risco de Alteração de Sítios Arqueológicos					
27 - Risco de Interferência em Eventuais Sítios Paleontológicos					
28 - Aumento da Oferta de Energia					
29 - Aumento da Contabilidade do Sistema Elétrico					
30 - Degradação da Paisagem Cênica					
31 - Perda de Indivíduos de Avifauna					
32 - Risco de Acidente Elétrico					
33 - Restrição a Adoção de Técnicas de Manejo Agrícola					

CONVENÇÕES

ESTRADA PAVIMENTADA
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE
ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERIÓDICO
PRERIXO DE ESTRADA
CAMINHO
FERROVIA
PONTE
LIMITE INTERMUNICIPAL
LIMITE INTERESTADUAL
LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)
ÁREA URBANA
SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES
CAMPO DE POUSO
CURSO D'ÁGUA
CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM
TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO
OCUPAÇÃO HUMANA
CONVENÇÕES ADICIONAIS
TRAÇÃO DO EMPREENDIMENTO
VÉRTICE DA LT
LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO PARA COM 100M DE LARGURA
SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

NOTAS:
FASES DO EMPREENDIMENTO: (P) PLANEJAMENTO, (I) IMPLANTAÇÃO E (O) OPERAÇÃO
SIGNIFICÂNCIA: (MP) MUITO PEQUENA, (P) PEQUENA, (M) MÉDIA
ABRANGÊNCIA: (M) MITADA NO DESENHO
↑ IMPACTO POSITIVO ↓ IMPACTO NEGATIVO

PROGRAMAS AMBIENTAIS	IMPACTOS ASSOCIADOS
Programa de Acompanhamento dos Processos Minerários	25
Programa de Instituição da Faixa de Serviço	01, 03
Programa de Prospecção Arqueológica	26
Plano Ambiental para a Construção	04, 07, 08, 09, 13, 15, 16, 20, 31
Programa de Gestão Ambiental	04, 07, 08, 09, 13, 15, 16, 20
Programa de Prevenção e Controle de Processos Erosivos	24
Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	16, 23
Programa de Preservação de Sítios Paleontológicos	27
Programa de Supressão da Vegetação	16, 17
Programa de Segurança no Trânsito e Mobilidade Urbana	7, 15
Programa de Monitoramento de Flora	16, 17
Programa de Conservação da Fauna (Sistemática)	16, 17
Programa de Monitoramento de Fauna	19, 20, 21, 22, 23
Programa de Resgate e Manejo de Fauna	19, 20, 21, 22, 23
Programa de Prevenção de Acidentes com a Fauna	19, 20, 21, 22, 23, 31
Programa de Vigilância Epidemiológica	09
Programa de Educação Ambiental	11, 12, 18, 20
Subprograma de Educação Ambiental para Trabalhadores	3, 7, 8, 9, 20
Programa de Comunicação Social	01, 02, 03, 06, 06, 07, 09, 11, 13, 16, 23, 32, 33
Subprograma de Comunicação Social para Povos Indígenas	3, 04, 07, 11, 13
Programa de Ação para as Comunidades Quilombolas	3, 04, 07, 12, 13
Programa de Compensação Ambiental	16, 17

PLANTA DE SITUAÇÃO

SE COLETORA PNH (PROJETO) - MATO GROSSO

MAPA DE DETALHE

VALE DE SÃO DOMINGOS, PONTES E LACERDA, JAUURU, MATO GROSSO, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU, ARAPUTANGA, INDIAVAI, RIO BRANCO, MATO GROSSO, ALTO PARAGUAI, BARRA DO BUGRES, ROSÁRIO OESTE, LAMBARÍ D'OESTE, PORTO ESTRELA

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

FUSO 20, FUSO 21, FUSO 22

REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000; Revisão de malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários estaduais do DNIT; Atualização da hidrografia e malha viária a partir da interpretação visual de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth - Ilustração 14 - Sistema do Meio Físico; Ilustração 15 - Cobertura Vegetal, Uso e Ocupação das Terras; Ilustração 17 - Unidades de Conservação, Áreas Prioritárias e Corredores Ecológicos; Ilustração 20 - Sensibilidade Ambiental; APP, IPHAN, CPRM, ICMBio-CEGAV, FUNAI.

Escala Gráfica: 0 2,5 5 7,5 10 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum Horizontal: SAD-69
Origem da quilonagem UTM: Equador e Meridiano 57°W, de 6° ascendidas às constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

NORTE BRASIL Estação Transmissora de Energia S.A.
ESTAÇÃO Estação Transmissora de Energia S.A.

Cartografia Digital	BMP INEQ	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

CNEC, EcologyBrasil, biodinômico, JGP

LT 600KV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 02

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 21

ESPACIALIZAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Escala do Original: 1:250.000
Data: Abril/2010
Mapa: cc_236_Tema_21_IMPACTOS_C2_F21_FL04.rxd
Folha: 7 e 8/16